

Morte de Aline é debatida em reunião na Câmara de Vereadores

COMISSÃO de Cidadania e Direitos Humanos está apurando circunstâncias do óbito da jovem

MARIELLE GAUTÉRIO
redacao@jornalibi.com.br

Para entender as circunstâncias da morte de Aline Gonçalves, em julho deste ano, a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara de Vereadores de Montenegro, através da presidente, vereadora Camila Carolina de Oliveira (Republicanos), solicitou uma reunião com a Secretária Municipal de Saúde, Procuradoria Geral do Município e o Serviço de Atendimento Móvel de Saúde (Samu). Na tarde de quinta-feira, 19, o encontro aconteceu na Casa Legislativa com a presença dos representantes do Executivo, porém, sem o comparecimento de pessoas ligadas ao Samu.

A morte de Aline gerou inúmeros questionamentos quanto ao atendimento que foi prestado à ela, tanto da SMS quanto da unidade local do Samu. Durante a reunião, a secretária da Saúde, Cristina Reinheimer, deixou claro que a SMS está com uma sindicância em andamento para averiguar exatamente o que aconteceu.

Até o momento já foram ouvidos funcionários que estavam de plantão no dia em que a família alega que foi negado atendimento médico a Aline. Ainda falta ouvir os familiares, que foram chamados, mas que não compareceram na SMS

para dar os seus relatos dos fatos. "Todos os nossos funcionários foram ouvidos. Fizemos um levantamento de todos os atendimentos realizados naquele mês. E em nenhum momento consta o nome dela para ser atendida. Mesmo que ela chegasse sem documentos nós não negaríamos socorro. Não há essa possibilidade", destacou a secretária.

Segundo esclarecimento, o último atendimento prestado a Aline foi no dia 13 de maio, após uma suspeita de Covid-19. De lá para cá nenhuma outra assistência médica teria sido realizada para a jovem. "No nosso cadastro nós temos apenas uma Aline Gonçalves, justamente a moça que faleceu. Se ela desse apenas nome e sobrenome, na chegada ao P.A., ela teria sido atendida. Mas não foi isso que aconteceu. Não temos o registro de atendimento três dias antes de ela falecer. E, mesmo que houvesse mais de uma Aline com o mesmo sobrenome, poderíamos procurar pelo nome da mãe e data de nascimento. E não consta", frisou Cristina.

De acordo com a vereadora Camila, é importante que se esclareça o que aconteceu. E, por isso, o prontuário médico seria vital neste caso. "Embora a pessoa que acompanhou Aline diga que foi negado, como não há o registro de entrada no P.A., precisamos ouvir os familiares - também - para entender o que pode ter ocorrido. Precisamos ouvir eles e ver se tem alguma coisa, algum

Aline, de 35 anos, faleceu na madrugada de 4 de julho



FOTO: REPRODUÇÃO/CHOCACHEBOOK

documento comprovando que a Aline esteve na SMS e o atendimento foi negado. Queremos dar este direito a eles também. Ouvir eles", salientou.

Em contato com a família de Aline Gonçalves, a reportagem do Jornal Ibiá foi informada que não é possível ter alguma informação na Secretaria, pois as funcionárias do local não efetuaram registro. "A gente ia ali com a carteirinha do SUS e não conseguimos atendimento. Elas pegavam na mão e falavam que não tinham como ela fazer uma consulta com a mãe, porque ela não tinha identidade", diz a filha Lidiane Gonçalves. De acordo com Lidiane, as tentativas de consulta na Secretaria da Saúde ocorreram entre abril até julho, quando faleceu no início do mês.

Óbito por Covid no Cai

A Prefeitura de São Sebastião do Cai confirmou na sexta-feira, 20, novo óbito por Covid-19. A vítima, um homem de 48 anos, faleceu no município de Jacarezinho, no Paraná, no dia 10 de julho de 2021. Segundo o Executivo, o prazo para a notificação levou tanto tempo pois o óbito aconteceu fora do Estado. A cidade acumulou 3.601 casos, sendo 3.528

recuperados e 58 mortes. Além disso, nessa segunda-feira, 23, também foram confirmados novos casos em Alto Feliz (1), Tupandi (1), Maratá (2), São José do Sul (2), Feliz (3), Triunfo (4), Bom Princípio (5) e Vale Real (6). A região (Vale do Cai mais Triunfo) soma 33.549 casos, sendo 32.471 recuperados e 610 mortes. (MG)

Balanco da Covid-19 na região

MUNICÍPIO	CASOS CONFIRMADOS	CURADOS	ÓBITOS
Montenegro	9739	9280	164
Triunfo	2805	2679	96
Bom Princípio	2142	2102	30
Portão	3940	3800	122
São Sebastião do Cai	3601	3528	58
Feliz	2376	2335	23
Brochier	615	608	5
Harmonia	755	727	14
Tupandi	763	754	11
São Pedro da Serra	436	430	2
Maratá	279	271	4
São Vendelino	414	404	6
Barão	783	765	11
São José do Hortêncio	607	592	10
Salvador do Sul	803	791	4
Pareci Novo	596	583	6
Vale Real	813	785	12
Capela de Santana	1264	1241	21
Alto Feliz	312	307	3
Linha Nova	191	188	3
São José do Sul	315	301	5
Total Vale do Cai e Triunfo	33549	32471	610



Vacinação Covid-19

Terça-feira - 24 de agosto

2ª dose Coronavac, Oxford e Pfizer

Local: ESF 1 Germano Henke (Estrada Montenegro/Polo, 3952)
Horário: 8h às 12h e 13h às 15h

Local: UBS Centro (Rua Ramiro Barcelos, 2672)
Horário: 15h às 21h

Intervalo entre as duas doses:
Coronavac: 28 dias / Oxford e Pfizer: 12 semanas

1ª dose adolescentes de 12 anos a 17 anos 11 meses e 29 dias com comorbidades

Local: Vigilância Sanitária (Rua Coronel Antônio Inácio - 118)
Horário: 8h às 12h

1ª dose Gestantes, puérperas e lactantes
Agendamento na Vigilância Sanitária - Telefone: 3632-0138

* Puérperas: até 45 dias após o nascimento do bebê (levar certidão de nascimento)

* Lactantes: até 11 meses e 29 dias após o nascimento do bebê (levar certidão de nascimento)

Protocolos de atendimento

Durante a reunião foi destacado que há um protocolo no atendimento. Quando a pessoa chega na UBS, por exemplo, são pedidos diversos documentos tanto de identificação pessoal quanto residencial. Isso no primeiro atendimento. Após isso este paciente fica cadastrado no banco de dados da SMS. Já no Pronto Atendimento

o procedimento é diferente. A pessoa pode ser atendida, mesmo que sem documentos como o cartão do SUS. "Todas as pessoas que chegam até nós, no P.A., são atendidas, não negamos atendimento", diz Cristina. Em julho, por exemplo, foram mais de 100 pacientes com atendimento realizado nesta condição.